

	1.º Período	2.º Período	3.º Período	TOTAL
Aulas Previstas	25	19	17	61
Aulas de progressão dos conteúdos	17	15	13	45

Aprendizagens essenciais								
Domínio 5	Aulas	Domínio 6	Aulas	Domínio 7	Aulas	Domínio 8	Aulas	
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI 5.1. A abertura ao Mundo - Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; - Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; - Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central do Sul; - Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; - Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;	8	PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII 6.1. O império português e a concorrência internacional - Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; - Identificar/aplicar os conceitos: <i>Mare Liberum</i>; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. 6.2. O Antigo Regime no século XVIII - Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo	3	CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX 7.1. A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial - Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; - Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção; - Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; <i>Enclosure</i>; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução Industrial; Maquinofatura. 7.2. O triunfo das revoluções liberais - Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); - Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;	2	O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX 8.1. Transformações económicas, sociais e culturais - Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; - Selecionar as alterações que se se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; - Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; - Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da Revolução Industrial e a confiança no conhecimento científico; - Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo;	6	7

Aprendizagens essenciais								
Domínio 5	Aulas	Domínio 6	Aulas	Domínio 7	Aulas	Domínio 8	Aulas	
- Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; - Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; <i>Mare clausum</i>; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. 5.2. Renascimento e Reforma - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecénático; - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; - Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; - Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;	6	comercial no quadro de uma economia pré-industrial; - Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. 6.3. A cultura em Portugal no contexto europeu - Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; - Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; - Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; - Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; - Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.	5	- Compreender a importância das conquistas da Revolução Francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; - Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; - Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; - Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; - Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.		Impressionismo. 8.2. O caso português - Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; - Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; - Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período; - Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; - Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.	3	

Aprendizagens essenciais								
Domínio 5	Aulas	Domínio 6	Aulas	Domínio 7	Aulas	Domínio 8	Aulas	
- Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenate; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.								
TOTAL	14		13		8		10	45
Atividades de avaliação	3		3		3		3	12
Outras atividades (apresentação, visitas de estudo, desenvolvimento de projetos e atividades PAA, etc.)	1		1		1		1	4